

Wilson Sons reporta EBITDA de US\$172,4mi em 2017, um aumento de 11,8% em US\$

- Terminais de Contêineres alcançaram volumes recordes.
- Sólido resultado em manobras portuárias de Rebocagem, apesar do aumento da concorrência.
- Desempenho em segurança melhorou 35%, em linha com padrões internacionais.
- Dividendo proposto de US\$38,5mi, um aumento de 4,2% em relação ao ano anterior.

Em 2017, celebramos o aniversário de 180 anos da Wilson Sons e entregamos resultados robustos em um ambiente econômico desafiador. A Companhia reportou EBITDA anual de US\$172,4mi, um aumento de 11,8% YoY.

Os Terminais de Contêineres alcançaram volumes anuais recordes, com o início da recuperação do fluxo de comércio brasileiro durante o ano. Ambos os terminais implementaram novos equipamentos e atualizaram seus sistemas operacionais. Rio Grande registrou um aumento de 39% em produtividade e, em janeiro de 2018, o serviço de navegação interior atingiu volume suficiente para iniciar uma segunda escala semanal ligando o norte do Estado diretamente ao Porto do Rio Grande. Após o final do ano, o Tecon Salvador registrou o recorde de 102 movimentos por hora, após investimentos recentes. Continuamos tomando todas as medidas necessárias para assegurar a expansão de Salvador e, atualmente, aguardamos o licenciamento ambiental para iniciar obras civis.

O negócio de Rebocagem reportou volumes maiores de manobras portuárias, apesar do aumento da concorrência. A divisão assinou US\$62mi em contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), para a construção e manutenção de rebocadores nos próximos anos.

Apesar do estresse contínuo na indústria de petróleo, nossa *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore ganhou três novos contratos de longo prazo. O sucesso recente do Brazil em leilões do pré-sal reforça uma perspectiva de longo prazo mais favorável. No entanto, o curto prazo permanece desafiador.

Mais uma vez, gostaríamos de agradecer aos nossos stakeholders, mas especialmente os esforços de todos os nossos colaboradores pela contribuição para estes sólidos resultados e pelo compromisso contínuo com segurança.

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

| Destaques Financeiros | | | | | | |
|--|--------------|--------------|-------|--------------|--------------|-------|
| (US\$ milhões) | 4 T17 | 4 T16 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Receita Líquida | 121,2 | 116,9 | 3,6 | 496,3 | 457,2 | 8,6 |
| Terminais Portuários & Logística | 64,8 | 55,0 | 17,9 | 257,8 | 211,1 | 22,1 |
| Rebocagem & Agenciamento | 53,5 | 55,9 | -4,2 | 218,0 | 219,7 | -0,7 |
| Estaleiros | 3,3 | 6,1 | -45,6 | 21,2 | 26,4 | -19,6 |
| Corporativo | (0,5) | - | n.a. | (0,7) | - | n.a. |
| Receita Líquida (Pro Forma) ¹ | 136,8 | 137,2 | -0,3 | 569,6 | 528,0 | 7,9 |
| EBITDA | 44,2 | 36,7 | 20,6 | 172,4 | 154,2 | 11,8 |
| Terminais Portuários & Logística | 22,3 | 12,8 | 74,1 | 85,2 | 61,1 | 39,4 |
| Rebocagem & Agenciamento | 27,8 | 29,3 | -5,1 | 103,7 | 108,3 | -4,2 |
| Estaleiros | 0,8 | 0,3 | 153,1 | 2,1 | 4,1 | -47,8 |
| Corporativo | (6,6) | (5,7) | -15,6 | (18,7) | (19,3) | 3,0 |
| EBITDA (Pro Forma) ¹ | 50,8 | 47,7 | 6,4 | 208,6 | 191,0 | 9,2 |
| EBIT | 29,6 | 22,5 | 31,8 | 114,9 | 101,6 | 13,1 |
| Participação nos Resultados das JVs ² | (1,7) | 2,3 | n.a. | 3,4 | 8,1 | -58,3 |
| Lucro Líquido | 13,8 | 14,5 | -4,5 | 72,8 | 85,1 | -14,5 |
| CAPEX | 9,2 | 17,6 | -48,0 | 55,3 | 102,4 | -46,0 |
| CAPEX (Pro Forma) ¹ | 13,0 | 21,0 | -38,1 | 63,3 | 125,2 | -49,5 |
| Fluxo de Caixa Operacional | 28,2 | 20,3 | 39,0 | 108,1 | 94,8 | 14,0 |
| Fluxo de Caixa Livre | 19,0 | 3,9 | 382,2 | 73,2 | (6,7) | n.a. |
| Câmbio Médio (US\$ / R\$) | 3,25 | 3,30 | -1,5 | 3,19 | 3,48 | -8,3 |
| Câmbio de Abertura (US\$ / R\$) | 3,17 | 3,25 | -2,4 | 3,26 | 3,90 | -16,5 |
| Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$) | 3,31 | 3,26 | 1,5 | 3,31 | 3,26 | 1,5 |

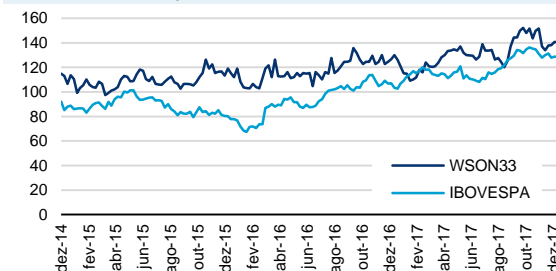
1. Incluindo os valores de Embarcações Offshore.

2. Corresponsável e participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore.

Informações da Companhia (em 15/03/2018)

| | |
|--|-----------------------|
| Ticker (B3) | WSON33 |
| Preço R\$ | R\$37,50 |
| Preço US\$ | US\$11,54 |
| Variação de Preço em R\$, 52 semanas | R\$33,00 - R\$43,00 |
| Variação de Preço em US\$, 52 semanas | US\$10,40 - US\$13,68 |
| Ações Emitidas (#) | 71.219.900 |
| Volume Médio Diário, 30 dias (R\$ '000) | 1.341,0 |
| Volume Médio Diário, 30 dias (US\$ '000) | 414,1 |
| Capitalização de Mercado (R\$ mi) | 2.709,2 |
| Capitalização de Mercado (US\$ mi) | 824,9 |

Desempenho da Ação (R\$; 6 Julho 2007 = 100)



Teleconferência de Resultados:

21 de Março de 2018 (Quarta-feira)

Horário: 10:00 (NY) | 14:00 (Londres) | 11:00 (Brasília)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: <http://choruscall.com.br/wilsonsons/4q17.htm>

Dial-in: +1 646 828-8246 (US) | +44 20 7442-5653 (UK)

Português

Webcast: <http://choruscall.com.br/wilsonsons/4t17.htm>

Dial-in: +55 11 3193-1001 (SP) | +55 11 2820-4001 (SP)

Contatos de Relações com Investidores:

Michael Connell

Pedro Rocha

Raphael Figueira

ri@wilsonsons.com.br | +55 21 2126-4271

Siga-nos em:

ri.wilsonsons.com.br

Twitter.com/WilsonSonsIR

YouTube.com/WilsonSonsIR

Instagram.com/WilsonSons

Destaques Operacionais

| | 4 T17 | 4 T16 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|--|--------|--------|-----------|---------|---------|-----------|
| Terminais de Contêineres ('000 TEU) | 269,2 | 251,1 | 7,2 | 1.068,1 | 1.029,8 | 3,7 |
| Tecon Rio Grande ('000 TEU) | 187,2 | 173,4 | 7,9 | 761,0 | 719,5 | 5,8 |
| Tecon Salvador ('000 TEU) | 82,0 | 77,7 | 5,5 | 307,1 | 310,3 | -1,0 |
| Rebocagem (# de Manobras) | 14.827 | 15.122 | -1,9 | 59.796 | 58.376 | 2,4 |
| Rebocagem (%Op. Esp.) | 6,1 | 10,2 | -4,1 p.p. | 5,4 | 12,1 | -6,7 p.p. |
| Offshore (Dias de Operação) ¹ | 1.238 | 1.763 | -29,8 | 6.035 | 6.429 | -6,1 |

1. Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

| | 4 T17 | 4 T16 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|---------------------------|-------|-------|-----------|-------|-------|-----------|
| Margem EBITDA (%) | 36,5 | 31,4 | 5,2 p.p. | 34,7 | 33,7 | 1,0 p.p. |
| Margem Líquida (%) | 11,4 | 12,4 | -1,0 p.p. | 14,7 | 18,6 | -4,0 p.p. |
| Dívida Líquida / EBITDA | 1,4 x | 1,7 x | -0,3 x | 1,4 x | 1,7 x | -0,3 x |
| Dívida de Longo Prazo (%) | 84,5 | 86,5 | -2,0 p.p. | 84,5 | 86,5 | -2,0 p.p. |
| FMM / Dívida Total (%) | 70,0 | 67,7 | 2,3 p.p. | 70,0 | 67,7 | 2,3 p.p. |
| US\$ / Dívida Total (%) | 92,8 | 91,9 | 0,9 p.p. | 92,8 | 91,9 | 0,9 p.p. |

* Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

Receita Líquida

| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Terminais Portuários & Logística | 64,8 | 55,0 | 17,9 |
| Rebocagem & Agenciamento | 53,5 | 55,9 | -4,2 |
| Estaleiros | 3,3 | 6,1 | -45,6 |
| Corporativo | (0,5) | 0,0 | n.a. |
| Total (IFRS) | 121,2 | 116,9 | 3,6 |
| Embarcações Offshore (50%) | 15,6 | 20,2 | -22,8 |
| Total (Pro Forma) | 136,8 | 137,2 | -0,3 |

Demonstração Consolidada do Resultado

| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|-------------|
| Receita Líquida | 121,2 | 116,9 | 3,6 |
| Custos de Matéria-Prima | (8,7) | (9,8) | 10,9 |
| Materiais Operacionais | (3,7) | (5,3) | 31,0 |
| Óleo & Combustível | (5,1) | (4,5) | -12,8 |
| Despesa com Pessoal e Benefícios | (41,4) | (40,5) | -2,1 |
| Salários e Benefícios | (32,0) | (32,0) | -0,1 |
| Encargos Sociais | (8,5) | (7,4) | -15,0 |
| Custos com Previdência Privada | (0,2) | (0,3) | 3,8 |
| Plano de Incentivo de Longo Prazo | (0,6) | (0,9) | 34,6 |
| Outras Despesas Operacionais | (25,8) | (30,1) | 14,2 |
| Serviços ¹ | (8,6) | (10,0) | 13,5 |
| Frete e Aluguéis | (6,8) | (6,8) | -0,7 |
| Aluguel de Rebocadores | (5,0) | (4,5) | -11,1 |
| Energia, Água e Comunicação | (3,9) | (3,8) | -1,8 |
| Movimentação de Contêineres | (5,1) | (4,2) | -23,4 |
| Seguros | (0,7) | (0,9) | 21,8 |
| Outros ² | 4,3 | 0,0 | n.a. |
| Resultado na Venda de Ativo Imob. | (1,0) | 0,1 | n.a. |
| EBITDA | 44,2 | 36,7 | 20,6 |
| Depreciação & Amortização | (14,6) | (14,2) | -3,0 |
| EBIT | 29,6 | 22,5 | 31,8 |
| Participação nos Resultados de JVs ⁴ | (1,7) | 2,3 | n.a. |
| Juros de Aplicações Financeiras | 1,3 | 1,8 | -30,0 |
| Juros sobre Dívida | (3,2) | (3,4) | 5,6 |
| Var. Cambial s/ Investimentos e Div. | (3,0) | (0,2) | -1.478,0 |
| Multa e Juros sobre Impostos | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Outros Resultados Financeiros | 1,6 | 0,5 | 257,9 |
| Ganho (Perda) Cambial ³ | (1,8) | (1,4) | -25,7 |
| Lucro Antes dos Impostos | 22,8 | 22,0 | 3,6 |
| IR Corrente | (8,4) | (9,9) | 15,3 |
| IR Diferido | (0,6) | 2,4 | n.a. |
| Lucro Líquido | 13,8 | 14,5 | -4,5 |

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

4. Corresponde à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore.

Efeitos das Taxas de Câmbio

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|------------------|
| Itens Monetários | (1,8) | (1,4) | -25,7 |
| Impostos Diferidos | 0,2 | 1,3 | -83,5 |
| Var. Cambial - Investimentos e Dívidas | (3,0) | (0,2) | -1.478,0 |
| Total Efeito Cambial | (4,6) | (0,3) | -1.321,5 |
| Câmbio de Abertura (US\$ / R\$) | 3,17 | 3,25 | -2,4 |
| Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$) | 3,31 | 3,26 | 1,5 |
| Apreciação / Depreciação R\$ (%) | -4,4% | -0,4% | -1.012,1% |

Receita Líquida

As receitas IFRS em US\$ cresceram 3,6% YoY no 4T17, com um mix melhor de exportação e importação. As receitas menores foram decorrentes da queda na construção para terceiros no Estaleiro, das operações especiais em Rebocagem e das atividades de Embarcações Offshore, refletindo um cenário desafiador no mercado de serviços para o setor de petróleo.

Custos & Despesas

Apesar da apreciação de 1,5% YoY na taxa de câmbio média do R\$ em relação ao US\$, as despesas em US\$ foram 4,2% menores que no período comparativo. Foram observados os seguintes itens:

- Os custos com Matérias-Primas diminuíram com a redução das atividades do Estaleiro.
- As Despesas com Pessoal aumentaram YoY, apesar da redução de 3,6% no número de funcionários, impactadas principalmente pelo aumento dos encargos sociais e provisão de contingências no negócio de Logística.
- Os custos de Movimentação de Contêineres aumentaram devido a volumes maiores nos Terminais de Contêineres e no segmento de consolidação de carga (NVOCC), Allink.
- Outras Despesas e Outros Resultados Financeiros foram beneficiados no trimestre por um crédito fiscal não recorrente de US\$4,9mi, originalmente pago ao Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (FUNDAP). Este crédito para o negócio de Logística está relacionado a decisões judiciais favoráveis.

EBITDA

O EBITDA aumentou 20,6% YoY devido a receitas maiores, custos menores e pelos efeitos não recorrentes do FUNDAP destacados acima.

Lucro Líquido

- A depreciação aumentou principalmente devido à valorização do R\$ e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$.
- O Lucro Líquido foi afetado pelos seguintes efeitos cambiais em nossa demonstração de resultados consolidada:
 - uma perda cambial de US\$1,8mi como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas líquidas a pagar e a receber, caixa e equivalentes de caixa;
 - um impacto positivo líquido de US\$0,2mi sobre imposto de renda diferido, principalmente em função do saldo entre os ativos imobilizados da Companhia e os empréstimos em US\$. Com a apreciação do R\$, a dedução fiscal futura permitida para ativos líquidos e empréstimos representa um valor maior quando convertida para US\$, moeda de reporte da Companhia; e
 - um impacto negativo do câmbio sobre os investimentos e empréstimos no montante de US\$3,0mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O Lucro do 4T17, excluindo os itens identificados acima, teria sido de US\$18,4mi.

CAPEX

| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|----------------------------------|-------------|-------------|--------------|
| Terminais Portuários & Logística | 7,4 | 9,4 | -21,0 |
| Rebocagem & Agenciamento | 1,2 | 7,3 | -83,2 |
| Estaleiros | 0,3 | 0,3 | 4,7 |
| Corporativo | 0,2 | 0,6 | -63,7 |
| Total (IFRS) | 9,2 | 17,6 | -48,0 |
| Embarcações Offshore (50%) | 3,8 | 3,4 | 12,9 |
| Total (Pro Forma) | 13,0 | 21,0 | -38,1 |

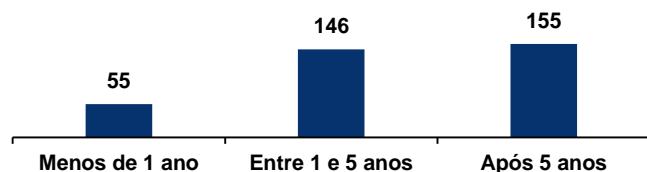
Dívida Líquida

| (US\$ milhões) | 31-12-17 | 30-09-17 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|-------------|
| Endividamento Total | 355,9 | 369,6 | -3,7 |
| Curto Prazo | 55,1 | 59,6 | -7,5 |
| Longo Prazo | 300,7 | 310,0 | -3,0 |
| (-) Saldo de Caixa e Aplicações | (111,7) | (107,1) | 4,4 |
| (=) Dívida / Caixa Líquido ¹ | 244,1 | 262,5 | -7,0 |

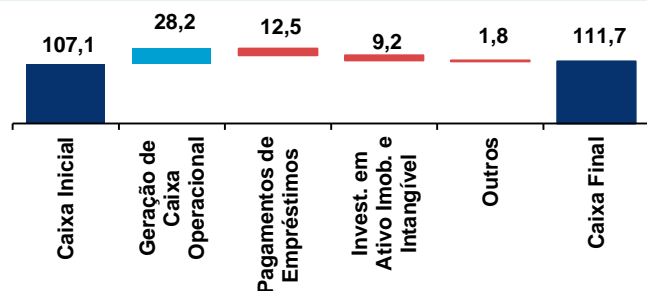
1. Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ***

(US\$ milhões)



* Para maiores detalhes, favor consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 nas notas explicativas.

** Investimentos em ativo imobilizado e intangível em caixa.

*** Incluindo leasing.

Corporativo

| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita | (0,5) | 0,0 | n.a. |
| Despesas com Pessoal | (4,0) | (5,1) | 22,5 |
| Outras Despesas Operacionais | (2,1) | (0,6) | -271,1 |
| EBITDA | (6,6) | (5,7) | -15,6 |

* Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

** Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

CAPEX

- O CAPEX IFRS trimestral reduziu substancialmente, em função da recente conclusão de um ciclo de investimentos significativo para expansão de capacidade.
- O CAPEX não consolidado da *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore ("WSUT") aumentou com as operações de docagem planejadas no trimestre.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

- A queda de 7,0% na Dívida Líquida para US\$244,1mi durante o trimestre refletiu a redução natural da dívida pendente com amortização, juntamente com aumentos de Caixa e Equivalentes. O índice de cobertura do serviço da dívida foi beneficiado pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.
- Os números consolidados IFRS reportados não contemplam a dívida líquida de US\$234,1mi referentes à participação de 50% da Companhia na *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,4x. Caso o negócio de Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação teria sido de 2,3x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto Prazo aumentaram em relação ao trimestre anterior para US\$111,7mi, principalmente devido ao caixa gerado pelas operações.
- No final do trimestre, 84,5% da dívida da Companhia era de longo prazo.
- Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía US\$51,0mi disponíveis, referentes a linhas de crédito não utilizadas. Em 17 de outubro de 2017, a Wilson Sons anunciou a assinatura de um contrato de financiamento no valor de US\$8,0mi com o Fundo da Marinha Mercante (FMM), através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como agente financeiro, para o reparo e manutenção de 12 rebocadores nos próximos anos.

Custos Corporativos

- Os custos corporativos aumentaram principalmente devido a provisões não recorrentes, e doações e patrocínios no valor de US\$0,7mi que se beneficiam de leis de incentivo fiscal.

Terminais de Contêineres

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|--------------------------------|------|------|----------|
| Receita Líquida (US\$ milhões) | 46,4 | 38,8 | 19,7 |
| Movimentação de Contêineres | 26,6 | 23,1 | 15,0 |
| Armazenagem | 9,3 | 7,0 | 33,2 |
| Outros Serviços ¹ | 10,5 | 8,7 | 21,2 |
| EBITDA (US\$ milhões) | 19,4 | 13,4 | 44,7 |
| EBIT (US\$ milhões) | 14,2 | 8,4 | 69,9 |
| Margem EBITDA (%) | 41,7 | 34,5 | 7,2 p.p. |
| Margem EBIT (%) | 30,6 | 21,6 | 9,0 p.p. |

Indicadores Operacionais

| TEU '000 | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|----------|------|------|-------|
|----------|------|------|-------|

Tecon Rio Grande

| | | | |
|---------------------|--------------|--------------|------------|
| Cheios | 120,1 | 112,7 | 6,5 |
| Exportação | 60,2 | 56,8 | 6,0 |
| Importação | 18,2 | 17,7 | 2,8 |
| Cabotagem | 13,5 | 11,0 | 22,7 |
| Outros ¹ | 28,3 | 27,3 | 3,6 |
| Vazios | 67,2 | 60,8 | 10,5 |
| Total | 187,2 | 173,4 | 7,9 |

Tecon Salvador

| | | | |
|---------------------|-------------|-------------|------------|
| Cheios | 65,0 | 61,1 | 6,5 |
| Exportação | 26,8 | 27,3 | -1,8 |
| Importação | 15,6 | 15,5 | 0,6 |
| Cabotagem | 18,6 | 13,9 | 33,8 |
| Outros ¹ | 4,0 | 4,3 | -7,3 |
| Vazios | 17,0 | 16,6 | 2,0 |
| Total | 82,0 | 77,7 | 5,5 |

| | | | |
|--------------------|--------------|--------------|------------|
| Total Geral | 269,2 | 251,1 | 7,2 |
|--------------------|--------------|--------------|------------|

1. Remoção e Transbordo.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|--------------------------------|------|--------|-----------|
| Receita Líquida (US\$ milhões) | 4,2 | 4,2 | -1,0 |
| EBITDA (US\$ milhões) | 0,8 | 0,4 | 127,2 |
| EBIT (US\$ milhões) | -0,1 | -0,6 | 80,9 |
| Margem EBITDA (%) | 20,1 | 8,7 | 11,3 p.p. |
| Margem EBIT (%) | -2,7 | (13,8) | 11,1 p.p. |

Indicadores Operacionais

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|--------------------------------------|------|------|-------|
| Total de Atracações (#) ¹ | 123 | 102 | 20,6 |

1. Considerando todas as Operações.

Logística

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|-----------------------------------|------|------|-----------|
| Receita Líquida (US\$ milhões) | 14,2 | 11,9 | 18,5 |
| EADI, CL, Transp. & Allink (100%) | 13,9 | 11,6 | 19,6 |
| Operações Dedicadas | 0,3 | 0,4 | -16,9 |
| EBITDA (US\$ milhões) | 2,1 | -0,9 | n.a. |
| EBIT (US\$ milhões) | 1,7 | -1,4 | n.a. |
| Margem EBITDA (%) | 14,9 | -7,9 | 22,7 p.p. |
| Margem EBIT (%) | 11,9 | n.a. | n.a. |

SERVIÇOS PORTUÁRIOS**Terminais de Contêineres**

O EBITDA de Terminais de Contêineres foi beneficiado por um *mix* de receita mais lucrativo. Os resultados melhoraram no trimestre, principalmente devido ao desempenho operacional robusto, conforme descrito abaixo:

• Tecon Rio Grande (Destaques YoY):

- Os volumes totais cresceram 7,9% em relação ao comparativo, e os contêineres cheios tiveram um aumento de 6,5%.
- Exportações subiram 6,0%, impulsionadas pelos volumes de arroz, madeira e frango congelado;
- Importações cresceram 2,8%, com volumes melhores de partes & peças, químicos e produtos siderúrgicos;
- A cabotagem melhorou 22,7%, principalmente devido aos volumes de arroz, resinas e móveis; e
- Outros volumes cresceram 3,6%, devido ao aumento dos volumes de transbordo suportados pelo serviço de navegação interior de Santa Clara.

• Tecon Salvador (Destaques YoY):

- Os volumes totais cresceram 5,5% em relação ao comparativo, e os contêineres cheios tiveram um aumento de 6,5%.
- Exportações caíram 1,8%, impactadas negativamente por volumes menores de pneus, minérios e celulose;
- Importações apresentaram um pequeno aumento, apesar da queda nos volumes de painéis solares;
- A cabotagem cresceu 33,8%, suportada pelo aumento dos volumes de produtos alimentícios e polímeros; e
- Outros volumes caíram 7,3%, devido ao pior desempenho das operações de transbordo.

Em dezembro, Rio Grande alcançou uma produtividade líquida recorde de 159 movimentos por hora, após investimentos recentes em equipamentos e atualização do sistema operacional. Em janeiro de 2018, o serviço de navegação interior atingiu volume suficiente para iniciar uma segunda escala semanal ligando o norte do Estado diretamente ao Porto do Rio Grande.

Após o final do trimestre, o Tecon Salvador registrou uma produtividade líquida recorde de 102 movimentos por hora, após investimentos recentes em equipamentos e atualização do sistema operacional. A Companhia continua tomando todas as medidas necessárias para assegurar a expansão de Salvador e, atualmente, está aguardando o licenciamento ambiental para iniciar obras civis.

Base de Apoio Offshore ("Brasco")

- A Brasco registrou uma pequena queda de receita YoY, refletindo o cenário desafiador no setor de petróleo, apesar do aumento das atracações.
- As receitas foram suportadas por volumes maiores de operações de *lay-up* na Brasco Rio. O EBITDA melhorou com medidas de controle de custos.
- Após o final do trimestre, a Brasco assinou um novo contrato com a Total para fornecer suporte logístico à produção do campo de Lapa, no pré-sal.

Logística (Considerando 100% de participação Allink NVOCC)

- O aumento dos volumes de armazenagem alfandegada e a Allink contribuíram para receitas melhores.
- As Despesas foram menores como resultado um crédito fiscal não recorrente de US\$4,9mi originalmente pago ao FUNDAF, com decisões judiciais favoráveis no trimestre.

Rebocagem & Agenciamento

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|--------------------------------|------|------|-----------|
| Receita Líquida (US\$ milhões) | 53,5 | 55,9 | -4,2 |
| Manobras Portuárias | 47,6 | 46,9 | 1,4 |
| Operações Especiais | 3,1 | 5,3 | -41,7 |
| Agenciamento Marítimo | 2,8 | 3,6 | -22,3 |
| EBITDA (US\$ milhões) | 27,8 | 29,3 | -5,1 |
| Rebocagem | 27,1 | 27,1 | -0,2 |
| Agenciamento Marítimo | 0,7 | 2,1 | -68,8 |
| EBIT (US\$ milhões) | 20,7 | 22,6 | -8,1 |
| Margem EBITDA (%) | 51,9 | 52,3 | -0,5 p.p. |
| Margem EBIT (%) | 38,7 | 40,4 | -1,6 p.p. |

Indicadores Operacionais

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|--|--------|--------|-------|
| Manobras Portuárias (#) | 14.827 | 15.122 | -1,9 |
| Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹ | 71,8 | 64,6 | 11,0 |

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

Embarcações de Apoio Offshore ¹

| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|------------------------------------|-------|-------|------------|
| Receita Líquida | 15,6 | 20,2 | -22,8 |
| Custos de Matéria-Prima | (1,2) | (1,1) | -10,0 |
| Despesa com Pessoal e Benefícios | (5,4) | (5,8) | 6,3 |
| Outras Despesas Operacionais | (2,5) | (2,3) | -8,4 |
| Resultado na Venda de Ativo Imob. | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| EBITDA | 6,5 | 11,1 | -40,9 |
| Depreciação & Amortização | (4,9) | (4,6) | -7,9 |
| EBIT | 1,6 | 6,5 | -75,3 |
| Receitas Financeiras | 0,6 | 0,3 | 88,3 |
| Despesas Financeiras | (2,4) | (2,5) | 7,0 |
| Ganho (Perda) Cambial ² | (1,7) | (0,1) | -1.026,8 |
| Lucro antes dos impostos | (1,8) | 4,1 | -143,3 |
| Imposto de Renda Corrente | (0,1) | (0,4) | 73,7 |
| Imposto de Renda Diferido | 0,7 | (1,4) | n.a. |
| Lucro Líquido (WSL % da JV) | (1,2) | 2,3 | -149,6 |
| Margem EBITDA (%) | 41,9 | 54,8 | -12,9 p.p. |
| Margem EBIT (%) | 10,3 | 32,2 | -21,9 p.p. |
| Margem Líquida (%) | n.a. | 11,5 | n.a. |

CAPEX

| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|----------------|------|------|-------|
| CAPEX | 3,8 | 3,4 | 12,9 |

Dívida Líquida

| (US\$ milhões) | 31-12-17 | 30-09-17 | Δ (%) |
|--|--------------|--------------|-------------|
| Endividamento Total | 250,5 | 254,6 | -1,6 |
| (-) Caixa e Equivalentes / Investimentos Longo Prazo | (16,4) | (12,6) | -29,7 |
| (=) Dívida/Caixa Líquido | 234,1 | 242,0 | -3,3 |

Indicadores Operacionais ³

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|---|--------|--------|-------|
| # OSVs Operacionais (fim do período) | 23 | 22 | 4,5 |
| Dias de Operação | 1.238 | 1.763 | -29,8 |
| Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria | 25.215 | 22.928 | 10,0 |

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

| | 4T17 | 4T16 | Δ (%) |
|--------------------------------|------|------|-----------|
| Receita Líquida (US\$ milhões) | 3,3 | 6,1 | -45,6 |
| EBITDA (US\$ milhões) | 0,8 | 0,3 | 153,1 |
| EBIT (US\$ milhões) | 0,2 | 0,0 | n.a. |
| Margem EBITDA (%) | 22,7 | 4,9 | 17,8 p.p. |
| Margem EBIT (%) | 6,0 | n.a. | n.a. |

SERVIÇOS MARÍTIMOS**Rebocagem**

- As receitas de manobras portuárias aumentaram 1,4% YoY, beneficiadas pela melhora do preço médio e pela operação de navios maiores.
- As receitas de operações especiais diminuíram 41,7% YoY, refletindo a demanda reduzida do setor de óleo e gás e a natureza mais volátil dessa atividade, que inclui operações de salvatagem, combate a incêndio entre outras.
- O EBITDA de Rebocagem permaneceu em linha YoY, apesar da queda nas operações especiais.
- O EBITDA de Agenciamento diminuiu com receitas menores e o R\$ mais forte.

Embarcações de Apoio Offshore (Considerando os 50% de participação na Joint Venture - "WSUT")

- A *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore reportou uma redução de 22,8% nas receitas, devido a negociação de novos termos contratuais com a Petrobras para oito PSVs no 3T17. O acordo definiu (i) a suspensão temporária de seis desses contratos devido ao cenário atual de demanda reprimida, prorrogando os prazos originais dos contratos por um período igual à suspensão, e (ii) a redução das taxas diárias das embarcações. A negociação contemplou uma redução total estimada de aproximadamente 6% na taxa diária média bruta da frota, e a suspensão agregada de 858 dias para todos os navios combinados.
- O número de Dias em Operação diminuiu 29,8% YoY, impactado negativamente pela suspensão temporária de seis PSVs iniciada em setembro e outubro.
- Os custos operacionais não refletiram a redução nas receitas, dado o caráter temporário da suspensão de seis embarcações que limitou a redução de custos. Além disso, as reduções de custos com tripulação foram compensadas por pagamentos de redundância.
- Durante o trimestre, a WSUT ganhou um contrato de dois anos para o PSV Gaivota para fornecer serviços de apoio a plataformas e recuperação de derramamentos de óleo a partir de maio de 2018. A WSUT também ganhou um contrato de três anos para os PSVs Mandrião e Pardela para fornecer serviços de apoio ao mergulho de águas rasas a partir de abril de 2018. Todos os novos contratos foram assinados com a Petrobras, e as três embarcações sofrerão algumas modificações.

Estaleiros

- As receitas do Estaleiro diminuíram 45,6% YoY, refletindo a redução nas atividades de construção de embarcações para terceiros.
- Durante o trimestre, a Companhia entregou o SST-Aruá para um cliente, o segundo rebocador de uma ordem total de 4 embarcações.
- O EBITDA melhorou YoY devido ao estágio de construção e *mix* de embarcações.
- Ao final de dezembro 2017, a carteira de construção do Estaleiro consistia em quatro embarcações, incluindo dois rebocadores de 80 toneladas *bollard pull* para a Wilson Sons, com entrega prevista para 2018 e 2019, e dois rebocadores de 70 toneladas *bollard pull* para terceiros, com entrega prevista para 2018. Há também 15 operações de docagem previstas para 2018, incluindo cinco rebocadores para a Wilson Sons, dois PSVs para a *joint venture* WSUT, e sete rebocadores e uma cámbrea para terceiros.

Receita Líquida

| (US\$ milhões) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|----------------------------------|--------------|--------------|------------|
| Terminais Portuários & Logística | 257,8 | 211,1 | 22,1 |
| Rebocagem & Agenciamento | 218,0 | 219,7 | -0,7 |
| Estaleiros | 21,2 | 26,4 | -19,6 |
| Corporativo | (0,7) | 0,0 | n.a. |
| Total (IFRS) | 496,3 | 457,2 | 8,6 |
| Embarcações Offshore (50%) | 73,2 | 70,9 | 3,3 |
| Total (Pro Forma) | 569,6 | 528,0 | 7,9 |

Demonstração Consolidada do Resultado

| (US\$ milhões) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Receita Líquida | 496,3 | 457,2 | 8,6 |
| Custos de Matéria-Prima | (37,7) | (37,7) | 0,2 |
| Materiais Operacionais | (18,4) | (20,8) | 11,5 |
| Óleo & Combustível | (19,3) | (17,0) | -13,7 |
| Despesa com Pessoal e Benefícios | (165,3) | (143,3) | -15,4 |
| Salários e Benefícios | (132,6) | (116,7) | -13,6 |
| Encargos Sociais | (29,4) | (22,2) | -32,4 |
| Custos com Previdência Privada | (1,1) | (1,0) | -7,9 |
| Plano de Incentivo de Longo Prazo | (2,3) | (3,4) | 31,6 |
| Outras Despesas Operacionais | (118,0) | (122,7) | 3,8 |
| Serviços ¹ | (31,8) | (34,7) | 8,2 |
| Fretes e Aluguéis | (26,9) | (20,9) | -28,8 |
| Aluguel de Rebocadores | (19,3) | (23,9) | 19,1 |
| Energia, Água e Comunicação | (15,0) | (14,8) | -1,0 |
| Movimentação de Contêineres | (21,1) | (16,4) | -28,7 |
| Seguros | (3,9) | (3,8) | -3,1 |
| Outros ² | 0,1 | (8,2) | n.a. |
| Resultado na Venda de Ativo Imob. | (2,9) | 0,7 | n.a. |
| EBITDA | 172,4 | 154,2 | 11,8 |
| Depreciação & Amortização | (57,5) | (52,6) | -9,3 |
| EBIT | 114,9 | 101,6 | 13,1 |
| Participação nos Resultados de JVs ⁴ | 3,4 | 8,1 | -58,3 |
| Juros de Aplicações Financeiras | 5,9 | 7,9 | -25,5 |
| Juros sobre Dívida | (13,5) | (12,7) | -6,2 |
| Var. Cambial s/ Investimentos e Div. | 0,8 | 8,6 | -91,1 |
| Multa e Juros sobre Impostos | (7,4) | 0,0 | n.a. |
| Outros Resultados Financeiros | 3,5 | 1,6 | 113,9 |
| Ganho (Perda) Cambial ³ | 1,3 | 6,8 | -80,5 |
| Lucro Antes dos Impostos | 108,8 | 121,9 | -10,8 |
| IR Corrente | (37,8) | (37,8) | 0,1 |
| IR Diferido | 1,7 | 1,0 | 73,7 |
| Lucro Líquido | 72,8 | 85,1 | -14,5 |

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

4. Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore.

EBITDA

| (US\$ milhões) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Terminais Portuários & Logística | 85,2 | 61,1 | 39,4 |
| Rebocagem & Agenciamento | 103,7 | 108,3 | -4,2 |
| Estaleiros | 2,1 | 4,1 | -47,8 |
| Corporativo | (18,7) | (19,3) | 3,0 |
| Total (IFRS) | 172,4 | 154,2 | 11,8 |
| Embarcações Offshore (50%) | 36,2 | 36,8 | -1,5 |
| Total (Pro Forma) | 208,6 | 191,0 | 9,2 |

Efeitos das taxas de câmbio

| | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Itens Monetários | 1,3 | 6,8 | -80,5 |
| Impostos Diferidos | 0,2 | 8,1 | -97,6 |
| Var. Cambial - Investimentos e Dívidas | 0,8 | 8,6 | -91,1 |
| Total Efeito Cambial | 2,3 | 23,5 | -90,2 |
| Câmbio de Abertura (US\$ / R\$) | 3,26 | 3,90 | -16,5 |
| Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$) | 3,31 | 3,26 | 1,5 |
| Apreciação / Depreciação R\$ (%) | -1,5% | 16,5% | n.a. |

2017 RESUMO ANUAL**Receita Líquida**

As receitas em US\$ cresceram 8,6% YoY em 2017, refletindo principalmente o sólido resultado nos Terminais de Contêineres e um R\$ mais forte frente ao US\$.

Custos & Despesas

A taxa de câmbio média em R\$ valorizou 8,3% YoY em relação ao US\$, contribuindo para um aumento geral nos custos reportados em US\$. Foram observados os seguintes itens:

- Os custos com Matérias-Primas permaneceram em linha, com a redução dos materiais operacionais do Estaleiro compensada pelo aumento dos custos com combustível.
- As Despesas com Pessoal aumentaram YoY, apesar da redução de 7,4% no número de funcionários. O aumento dos custos reflete (i) a provisão de contingências; (ii) custos de redundância não recorrentes relacionados à reestruturação; (iii) a reoneração da folha de pagamentos em julho, revogada pelo governo em agosto; e (iv) provisão para bônus e o reajuste salarial anual exigido por lei.
- Os custos com Fretes e Aluguéis aumentaram com o crescimento dos volumes no negócio de Logística, e com a consolidação do serviço de navegação interior de Rio Grande.
- O Aluguel de Rebocadores foi menor com a entrega de seis novas embarcações para a frota da Wilson Sons ao longo de 2016, reduzindo a necessidade de afretamento.
- Os custos de Movimentação de Contêineres aumentaram devido ao maior volume nos Terminais de Contêineres e no segmento de consolidação de carga (NVOCC), Allink.
- Outras Despesas e Outros Resultados Financeiros foram beneficiados por um crédito fiscal não recorrente de US\$7,5mi, originalmente pago ao FUNDAP. Este crédito para os negócios de Logística e Terminais de Contêineres está relacionado a decisões judiciais favoráveis.
- O Resultado na Venda de Ativo Imobilizado inclui a depreciação de melhorias em um *depot* arrendado que não é mais utilizado pela Companhia.

EBITDA

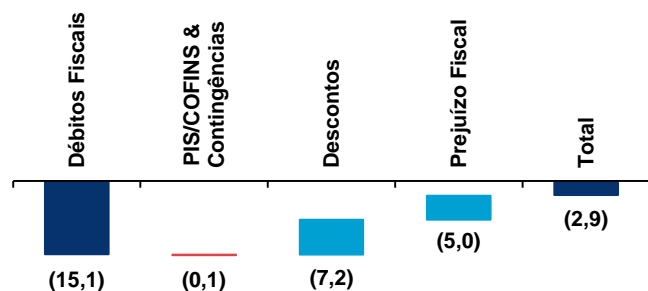
O EBITDA cresceu 11,8% YoY devido a receitas maiores e efeitos não recorrentes do FUNDAP, apesar do aumento de custos.

Lucro Líquido (parte 1 de 2)

- A depreciação aumentou principalmente devido à valorização do R\$ e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$, e aos investimentos realizados em 2016.
- O Lucro Líquido para o ano foi afetado pelos seguintes efeitos cambiais em nossa demonstração de resultado consolidada:
 - um ganho cambial de US\$1,3mi como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas líquidas a pagar e a receber, caixa e equivalentes de caixa;
 - um impacto positivo líquido de US\$0,2mi sobre imposto de renda diferido, principalmente em função dos ativos imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Com a apreciação do R\$, a dedução fiscal futura permitida para ativos líquidos e empréstimos representa um valor maior quando convertida para US\$, moeda de reporte da Companhia; e
 - um impacto positivo do câmbio sobre os investimentos e empréstimos no montante de US\$0,8mi devido à dívida em US\$ das subsidiárias que reportam em R\$.
- O Lucro de 2017, excluindo os itens identificados acima, teria sido de US\$70,5mi.

Efeitos do Programa Especial de Regularização Tributária
(US\$ milhões)

| | Corporativo | Reboc. | Outros | Total |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receitas | (0,3) | (0,2) | (0,2) | (0,7) |
| Custos | 4,9 | (0,5) | (0,0) | 4,4 |
| EBITDA | 4,6 | (0,7) | (0,3) | 3,7 |
| Juros | (4,4) | - | - | (4,4) |
| Multa e Outros Efeitos | (3,0) | - | - | (3,0) |
| EBIT | (2,8) | (0,7) | (0,3) | (3,7) |
| Imposto Corrente | (4,3) | - | - | (4,3) |
| Imposto Diferido | 5,0 | - | - | 5,0 |
| Lucro Líquido | (2,0) | (0,7) | (0,3) | (2,9) |


Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre *

| | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|-------------------------------------|-------------|--------------|-------------|
| Fluxo de Caixa Operacional | 108,1 | 94,8 | 14,0 |
| Investimento em ativo imobilizado** | 34,9 | 101,5 | -46,0 |
| Fluxo de Caixa Livre | 73,2 | (6,7) | n.a. |

*Para maiores informações, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas.

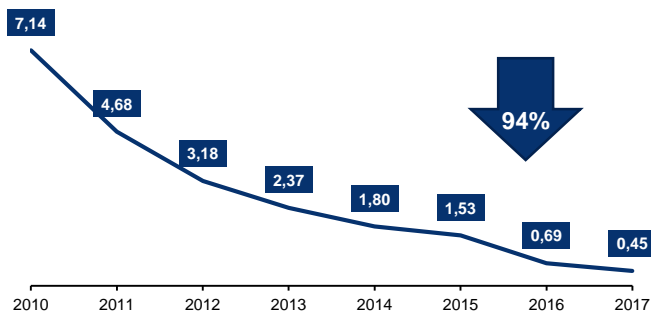
** Aquisições do imobilizado - Efeito Caixa

CAPEX

| (US\$ milhões) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|----------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| Terminais Portuários & Logística | 43,6 | 44,4 | -1,7 |
| Rebocagem & Agenciamento | 10,0 | 54,3 | -81,6 |
| Estaleiros | 0,7 | 0,7 | -0,8 |
| Corporativo | 1,0 | 3,1 | -65,7 |
| Total (IFRS) | 55,3 | 102,4 | -46,0 |
| Embarcações Offshore (50%) | 7,9 | 22,8 | -65,3 |
| Total (Pro Forma) | 63,3 | 125,2 | -49,5 |

Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA)

(incluindo todos os colaboradores desde 2013)



* TFCA se refere ao número de acidentes com afastamento no local do trabalho por um milhão de horas trabalhadas.

** Considerando os resultados totais da WSUT, dos quais a Wilson Sons possui 50%

Lucro Líquido (Parte 2 de 2)

- Durante o ano, a Wilson Sons aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), segundo as disposições da Lei nº 13.494, de 24 de outubro de 2017. Isso possibilitou a fruição dos benefícios propostos neste programa para liquidação de processos judiciais no montante total de US\$15,1mi, que, após as reduções, foi quitado através da utilização de US\$5,0mi em prejuízos fiscais e US\$1,1mi em caixa. Esses valores têm um impacto negativo total no lucro líquido de US\$2,9mi.

CAPEX

- O CAPEX Pro Forma anual reduziu substancialmente, em função da recente conclusão de um ciclo de investimentos significativo para expansão de capacidade.
- O CAPEX não consolidado da *joint venture* de Embarcações de Apoio Offshore ("WSUT") diminuiu com a conclusão em 2016 do plano de construção das 23 embarcações atualmente em operação.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

- As melhorias em segurança foram evidenciadas pela redução de 94% na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA*) entre 2010 e 2017, alcançando um nível global de melhores práticas. Foram registrados 0,45 acidentes com afastamento por um milhão de horas-homem trabalhadas.
- Em outubro, o Grupo foi reconhecido pela DuPont devido a sua trajetória de sucesso na gestão de SMS nos últimos anos, tendo recebido quatro prêmios em cinco edições desde 2012.
- Em agosto, a Wilson Sons publicou o seu 4º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), seguindo a metodologia do *GHG Protocol*.
- A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado de 2016, publicado no *website* da Companhia www.wilsonsons.com.br.

Destaques Financeiros – US\$

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida | | | | | | | | |
| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 50,6 | 43,0 | 17,7 | 53,7 | -5,8 | 203,1 | 167,8 | 21,1 |
| Terminais de Contêineres | 46,4 | 38,8 | 19,7 | 50,1 | -7,3 | 187,4 | 148,3 | 26,4 |
| Brasco | 4,2 | 4,2 | -1,0 | 3,7 | 14,3 | 15,7 | 19,4 | -19,3 |
| Logística | 14,2 | 11,9 | 18,5 | 14,4 | -1,6 | 54,7 | 43,3 | 26,2 |
| Rebocagem & Agenciamento | 53,5 | 55,9 | -4,2 | 56,0 | -4,5 | 218,0 | 219,7 | -0,7 |
| Rebocagem | 50,7 | 52,3 | -3,0 | 53,2 | -4,6 | 206,8 | 205,7 | 0,5 |
| Agenciamento Marítimo | 2,8 | 3,6 | -22,3 | 2,9 | -2,4 | 11,3 | 13,9 | -18,9 |
| Estaleiros | 3,3 | 6,1 | -45,6 | 5,5 | -40,1 | 21,2 | 26,4 | -19,6 |
| Corporativo | (0,5) | 0,0 | n.a. | (0,3) | -81,2 | (0,7) | 0,0 | n.a. |
| Receita Líquida (IFRS) | 121,2 | 116,9 | 3,6 | 129,4 | -6,4 | 496,3 | 457,2 | 8,6 |
| Embarcações Offshore (50%) | 15,6 | 20,2 | -22,8 | 20,1 | -22,3 | 73,2 | 70,9 | 3,3 |
| Receita Líquida (Pro Forma) | 136,8 | 137,2 | -0,3 | 149,5 | -8,5 | 569,6 | 528,0 | 7,9 |
| EBITDA | | | | | | | | |
| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 20,2 | 13,8 | 46,9 | 22,5 | -9,9 | 83,6 | 63,5 | 31,6 |
| Terminais de Contêineres | 19,4 | 13,4 | 44,7 | 22,2 | -12,6 | 82,4 | 60,2 | 36,8 |
| Brasco | 0,8 | 0,4 | 127,2 | 0,3 | 208,1 | 1,2 | 3,3 | -62,6 |
| Logística | 2,1 | (0,9) | n.a. | 0,1 | 1.420,2 | 1,7 | (2,4) | n.a. |
| Rebocagem & Agenciamento | 27,8 | 29,3 | -5,1 | 25,4 | 9,3 | 103,7 | 108,3 | -4,2 |
| Rebocagem | 27,1 | 27,1 | -0,2 | 25,2 | 7,4 | 102,4 | 103,8 | -1,3 |
| Agenciamento Marítimo | 0,7 | 2,1 | n.a. | 0,2 | 318,8 | 1,3 | 4,5 | n.a. |
| Estaleiros | 0,8 | 0,3 | 153,1 | 0,4 | 83,9 | 2,1 | 4,1 | -47,8 |
| Corporativo | (6,6) | (5,7) | -15,6 | (0,5) | -1.295,9 | (18,7) | (19,3) | 3,0 |
| EBITDA (IFRS) | 44,2 | 36,7 | 20,6 | 47,9 | -7,7 | 172,4 | 154,2 | 11,8 |
| Embarcações Offshore (50%) | 6,5 | 11,1 | -40,9 | 10,5 | -37,5 | 36,2 | 36,8 | -1,5 |
| EBITDA (Pro Forma) | 50,8 | 47,7 | 6,4 | 58,4 | -13,0 | 208,6 | 191,0 | 9,2 |
| EBIT | | | | | | | | |
| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 14,1 | 7,8 | 81,2 | 16,7 | -15,8 | 59,8 | 41,6 | 44,0 |
| Terminais de Contêineres | 14,2 | 8,4 | 69,9 | 17,3 | -17,9 | 62,4 | 41,7 | 49,8 |
| Brasco | (0,1) | (0,6) | 80,9 | (0,6) | 80,1 | (2,5) | (0,1) | -2.381,6 |
| Logística | 1,7 | (1,4) | n.a. | (0,3) | n.a. | 0,0 | (4,0) | n.a. |
| Rebocagem & Agenciamento | 20,7 | 22,6 | -8,1 | 18,6 | 11,5 | 76,5 | 84,2 | -9,1 |
| Rebocagem | 20,1 | 20,6 | -2,0 | 18,5 | 8,8 | 75,6 | 80,1 | -5,7 |
| Agenciamento Marítimo | 0,6 | 2,0 | -70,8 | 0,1 | 622,7 | 0,9 | 4,1 | -76,7 |
| Estaleiros | 0,2 | 0,0 | n.a. | (0,1) | n.a. | (0,3) | 3,2 | n.a. |
| Corporativo | (7,1) | (6,5) | -10,0 | (0,9) | -654,4 | (21,2) | (23,3) | 9,0 |
| EBIT (IFRS) | 29,6 | 22,5 | 31,8 | 34,0 | -13,0 | 114,9 | 101,6 | 13,1 |
| Embarcações Offshore (50%) | 1,6 | 6,5 | -75,3 | 5,6 | -71,3 | 16,4 | 19,3 | -15,1 |
| EBIT (Pro Forma) | 31,2 | 29,0 | 7,8 | 39,6 | -21,2 | 131,3 | 120,9 | 8,6 |
| CAPEX | | | | | | | | |
| (US\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 7,0 | 8,8 | -20,3 | 6,6 | 5,9 | 42,7 | 43,2 | -1,1 |
| Terminais de Contêineres | 6,9 | 8,5 | -19,2 | 6,5 | 5,0 | 42,5 | 41,6 | 2,2 |
| Brasco | 0,1 | 0,3 | -51,1 | 0,1 | 80,2 | 0,3 | 1,7 | -84,0 |
| Logística | 0,4 | 0,6 | -31,3 | 0,2 | 101,9 | 0,9 | 1,1 | -22,4 |
| Rebocagem & Agenciamento | 1,2 | 7,3 | -83,2 | 3,8 | -67,9 | 10,0 | 54,3 | -81,6 |
| Rebocagem | 1,2 | 7,3 | -83,3 | 3,8 | -68,1 | 10,0 | 54,3 | -81,6 |
| Agenciamento Marítimo | 0,0 | 0,0 | n.a. | 0,0 | n.a. | 0,0 | 0,0 | n.a. |
| Estaleiros | 0,3 | 0,3 | 4,7 | 0,2 | 96,0 | 0,7 | 0,7 | -0,8 |
| Corporativo | 0,2 | 0,6 | -63,7 | 0,2 | 4,2 | 1,0 | 3,1 | -65,7 |
| CAPEX (IFRS) | 9,2 | 17,6 | -48,0 | 11,0 | -16,7 | 55,3 | 102,4 | -46,0 |
| Embarcações Offshore (50%) | 3,8 | 3,4 | 12,9 | 1,4 | 175,8 | 7,9 | 22,8 | -65,3 |
| CAPEX (Pro Forma) | 13,0 | 21,0 | -38,1 | 12,4 | 4,9 | 63,3 | 125,2 | -49,5 |

1. Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore.

Destaques Financeiros – R\$

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Líquida | | | | | | | | |
| (R\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 164,2 | 141,4 | 16,1 | 169,9 | -3,4 | 648,4 | 580,0 | 11,8 |
| Terminais de Contêineres | 150,6 | 127,5 | 18,1 | 158,3 | -4,9 | 598,3 | 511,8 | 16,9 |
| Brasco | 13,6 | 13,9 | -2,0 | 11,6 | 17,1 | 50,1 | 68,1 | -26,5 |
| Logística | 46,0 | 39,4 | 16,9 | 45,5 | 1,1 | 174,5 | 150,8 | 15,7 |
| Rebocagem & Agenciamento | 173,8 | 184,0 | -5,5 | 177,2 | -1,9 | 696,0 | 764,0 | -8,9 |
| Rebocagem | 164,8 | 172,2 | -4,3 | 168,1 | -2,0 | 660,0 | 715,6 | -7,8 |
| Agenciamento Marítimo | 9,1 | 11,9 | -23,4 | 9,1 | 0,1 | 36,1 | 48,4 | -25,6 |
| Estaleiros | 10,8 | 19,8 | -45,7 | 17,5 | -38,5 | 67,6 | 90,5 | -25,4 |
| Corporativo | (1,6) | 0,0 | n.a. | (0,8) | -97,5 | (2,4) | (0,0) | n.a. |
| Receita Líquida (IFRS) | 393,2 | 384,6 | 2,2 | 409,4 | -4,0 | 1.584,1 | 1.585,4 | -0,1 |
| Embarcações Offshore (50%) | 50,7 | 66,7 | -24,0 | 63,5 | -20,2 | 233,6 | 245,1 | -4,7 |
| Receita Líquida (Pro Forma) | 443,9 | 451,3 | -1,6 | 472,9 | -6,1 | 1.817,7 | 1.830,5 | -0,7 |
| EBITDA | | | | | | | | |
| (R\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 65,5 | 45,0 | 45,6 | 71,0 | -7,8 | 266,9 | 219,1 | 21,8 |
| Terminais de Contêineres | 62,7 | 43,7 | 43,4 | 70,1 | -10,5 | 262,9 | 207,2 | 26,9 |
| Brasco | 2,7 | 1,2 | 124,1 | 0,9 | 213,0 | 4,0 | 11,9 | -66,5 |
| Logística | 6,8 | (3,2) | n.a. | 0,5 | 1.410,5 | 5,5 | (7,3) | n.a. |
| Rebocagem & Agenciamento | 90,3 | 96,3 | -6,2 | 80,3 | 12,5 | 331,4 | 375,7 | -11,8 |
| Rebocagem | 88,2 | 89,4 | -1,3 | 79,8 | 10,5 | 327,3 | 360,4 | -9,2 |
| Agenciamento Marítimo | 2,2 | 6,9 | n.a. | 0,5 | 336,7 | 4,1 | 15,3 | n.a. |
| Estaleiros | 2,5 | 1,0 | 152,1 | 1,3 | 89,2 | 6,8 | 13,7 | -50,1 |
| Corporativo | (21,5) | (18,8) | -14,6 | (1,6) | -1.232,4 | (60,1) | (66,9) | 10,2 |
| EBITDA (IFRS) | 143,5 | 120,2 | 19,4 | 151,4 | -5,2 | 550,5 | 534,2 | 3,0 |
| Embarcações Offshore (50%) | 21,3 | 36,6 | -41,8 | 33,1 | -35,7 | 115,5 | 126,4 | -8,7 |
| EBITDA (Pro Forma) | 164,8 | 156,8 | 5,1 | 184,5 | -10,7 | 665,9 | 660,6 | 0,8 |
| EBIT | | | | | | | | |
| (R\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 45,6 | 25,3 | 80,4 | 52,9 | -13,8 | 191,1 | 143,3 | 33,4 |
| Terminais de Contêineres | 46,0 | 27,2 | 69,0 | 54,7 | -16,0 | 199,1 | 143,0 | 39,2 |
| Brasco | (0,4) | (1,9) | 80,6 | (1,8) | 79,0 | (8,1) | 0,3 | n.a. |
| Logística | 5,5 | (4,6) | n.a. | (0,8) | n.a. | 0,2 | (13,1) | n.a. |
| Rebocagem & Agenciamento | 67,5 | 74,2 | -9,0 | 58,8 | 14,8 | 244,7 | 292,3 | -16,3 |
| Rebocagem | 65,6 | 67,7 | -3,0 | 58,5 | 12,1 | 241,6 | 278,4 | -13,2 |
| Agenciamento Marítimo | 1,9 | 6,5 | -70,7 | 0,3 | 659,2 | 3,1 | 13,9 | -77,8 |
| Estaleiros | 0,7 | (0,1) | n.a. | (0,3) | n.a. | (0,9) | 10,7 | n.a. |
| Corporativo | (23,2) | (21,3) | -8,9 | (3,1) | -648,4 | (68,1) | (81,3) | 16,2 |
| EBIT (IFRS) | 96,0 | 73,4 | 30,8 | 107,4 | -10,6 | 366,9 | 351,9 | 4,3 |
| Embarcações Offshore (50%) | 5,2 | 21,5 | -75,6 | 17,7 | -70,3 | 52,3 | 65,4 | -20,1 |
| EBIT (Pro Forma) | 101,3 | 94,9 | 6,7 | 125,1 | -19,1 | 419,2 | 417,3 | 0,4 |
| CAPEX | | | | | | | | |
| (R\$ milhões) | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 3T17 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
| Terminais Portuários | 22,8 | 29,0 | -21,4 | 20,9 | 9,2 | 135,0 | 152,4 | -11,4 |
| Terminais de Contêineres | 22,3 | 28,0 | -20,4 | 20,6 | 8,3 | 134,2 | 146,5 | -8,4 |
| Brasco | 0,5 | 1,0 | -51,7 | 0,2 | 87,3 | 0,9 | 5,9 | -85,5 |
| Logística | 1,4 | 2,1 | -32,6 | 0,7 | 108,4 | 2,9 | 3,8 | -25,6 |
| Rebocagem & Agenciamento | 4,1 | 24,3 | -83,1 | 12,1 | -66,1 | 32,0 | 192,4 | -83,4 |
| Rebocagem | 4,1 | 24,3 | -83,3 | 12,1 | -66,3 | 31,8 | 192,3 | -83,4 |
| Agenciamento Marítimo | 0,0 | 0,0 | 218,4 | 0,0 | 126,0 | 0,1 | 0,1 | 5,4 |
| Estaleiros | 1,0 | 0,9 | 3,2 | 0,5 | 104,1 | 2,2 | 2,3 | -5,7 |
| Corporativo | 0,8 | 2,1 | -64,4 | 0,7 | 8,1 | 3,3 | 10,5 | -68,3 |
| CAPEX (IFRS) | 30,0 | 58,4 | -48,6 | 34,8 | -13,8 | 175,4 | 361,5 | -51,5 |
| Embarcações Offshore (50%) | 9,4 | 8,2 | 14,1 | 4,9 | 90,3 | 23,4 | 79,3 | -70,4 |
| CAPEX (Pro Forma) | 39,4 | 66,6 | -40,9 | 39,7 | -0,9 | 198,8 | 440,8 | -54,9 |

1. Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore.

Destaques Operacionais

| Terminais de Contêineres | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------|----------------|----------------|------------|
| Tecon Rio Grande ('000 TEU) | | | | | | |
| Cheios | 120,1 | 112,7 | 6,5 | 482,8 | 449,8 | 7,3 |
| Exportação | 60,2 | 56,8 | 6,0 | 231,9 | 234,5 | -1,1 |
| Importação | 18,2 | 17,7 | 2,8 | 72,7 | 65,8 | 10,6 |
| Cabotagem | 13,5 | 11,0 | 22,7 | 52,6 | 46,4 | 13,3 |
| Outros * | 28,3 | 27,3 | 3,6 | 125,6 | 103,0 | 21,9 |
| Vazios | 67,2 | 60,8 | 10,5 | 278,1 | 269,7 | 3,1 |
| Total | 187,2 | 173,4 | 7,9 | 761,0 | 719,5 | 5,8 |
| Tecon Salvador ('000 TEU) | | | | | | |
| Cheios | 65,0 | 61,1 | 6,5 | 237,5 | 233,0 | 2,0 |
| Exportação | 26,8 | 27,3 | -1,8 | 98,2 | 107,1 | -8,3 |
| Importação | 15,6 | 15,5 | 0,6 | 59,7 | 57,4 | 4,0 |
| Cabotagem | 18,6 | 13,9 | 33,8 | 64,6 | 54,8 | 18,0 |
| Outros * | 4,0 | 4,3 | -7,3 | 15,0 | 13,7 | 9,4 |
| Vazios | 17,0 | 16,6 | 2,0 | 69,6 | 77,3 | -10,0 |
| Total | 82,0 | 77,7 | 5,5 | 307,1 | 310,3 | -1,0 |
| Total Geral (Cheios) | 185,1 | 173,8 | 6,5 | 720,4 | 682,8 | 5,5 |
| Total Geral (Vazios) | 84,1 | 77,4 | 8,7 | 347,7 | 347,0 | 0,2 |
| Total Geral * | 269,2 | 251,1 | 7,2 | 1.068,1 | 1.029,8 | 3,7 |

* Remoção e Transbordo.

| Rebocagem | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|--------------------------------------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|
| Nº de Manobras Portuárias | 14.827 | 15.122 | -1,9 | 59.796 | 58.376 | 2,4 |
| Média Deadweights ('000 toneladas) * | 71,8 | 64,6 | 11,0 | 71,1 | 64,2 | 10,8 |

* A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

| Embarcações Offshore * | 4T17 | 4T16 | Δ (%) | 2017 | 2016 | Δ (%) |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| # OSVs Próprios - Fim do período | 23 | 22 | 4,5 | 23 | 22 | 4,5 |
| # OSVs Próprios - Dias de Operação / Dias Contratados | 1.238 | 1.763 | -29,8 | 6.035 | 6.429 | -6,1 |

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%.

WILSON SONS LIMITED

Demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios e outros resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | 31/12/2017 US\$ | 31/12/2016 US\$ | 31/12/2017 R\$ | 31/12/2016 R\$ |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Receita | 496.340 | 457.161 | 1.584.142 | 1.585.363 |
| Custos de matéria-prima e bens de consumo | (37.679) | (37.741) | (120.219) | (130.478) |
| Despesa com pessoal e benefícios | (165.344) | (143.285) | (527.832) | (496.855) |
| Depreciação e amortização | (57.480) | (52.584) | (183.542) | (182.298) |
| Outras despesas operacionais | (118.032) | (122.689) | (375.933) | (426.132) |
| Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado | (2.930) | 745 | (9.704) | 2.314 |
| Resultado operacional | 114.875 | 101.607 | 366.912 | 351.914 |
| Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto | 3.366 | 8.073 | 10.584 | 26.510 |
| Receitas financeiras | 11.227 | 23.042 | 36.142 | 81.038 |
| Despesas financeiras | (21.976) | (17.621) | (69.847) | (61.038) |
| Ganho (perda) cambial na conversão | 1.336 | 6.839 | 4.374 | 23.752 |
| Lucro antes dos impostos | 108.828 | 121.940 | 348.165 | 422.176 |
| Imposto de renda e contribuição social | (36.056) | (36.836) | (114.068) | (128.894) |
| Lucro líquido do exercício | 72.772 | 85.104 | 234.097 | 293.282 |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | 71.589 | 84.892 | 230.363 | 292.550 |
| Participação de não controladores | 1.183 | 212 | 3.734 | 732 |
| | 72.772 | 85.104 | 234.097 | 293.282 |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Itens que nunca serão reclassificados para o resultado | | | | |
| Diferenças de câmbio na conversão | (6.485) | 32.679 | 7.713 | (172.470) |
| Benefício pós-emprego | (374) | 1.130 | (1.238) | 3.683 |
| Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado | | | | |
| Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa | 557 | 1.513 | 1.763 | 4.769 |
| Resultado abrangente total do exercício | 66.470 | 120.426 | 242.335 | 129.264 |
| Resultado abrangente total do exercício atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | 65.321 | 120.096 | 238.601 | 128.687 |
| Participação de não controladores | 1.149 | 330 | 3.734 | 577 |
| | 66.470 | 120.426 | 242.335 | 129.264 |
| Lucro por ação das operações continuadas | | | | |
| Básico (centavos por ação) | 100,52c | 119,32c | 323,45c | 411,21c |
| Diluído (centavos por ação) | 96,74c | 114,77c | 311,30c | 395,52c |

WILSON SONS LIMITED**Balanços patrimoniais consolidados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)**

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Ativo | | | | |
| Ativo não circulante | | | | |
| Ágio | 30.319 | 30.607 | 100.295 | 99.751 |
| Outros ativos intangíveis | 30.592 | 30.444 | 101.198 | 99.220 |
| Imobilizado | 634.878 | 646.922 | 2.100.176 | 2.108.383 |
| Impostos diferidos ativos | 28.639 | 29.055 | 94.738 | 94.693 |
| Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto | 26.644 | 22.230 | 88.138 | 72.450 |
| Outros recebíveis | 58.104 | 55.070 | 192.208 | 179.479 |
| Outros ativos não circulantes | 9.535 | 13.408 | 31.543 | 43.698 |
| Total dos ativos não circulantes | 818.711 | 827.736 | 2.708.296 | 2.697.674 |
| Ativo circulante | | | | |
| Estoques | 13.773 | 15.427 | 45.561 | 50.278 |
| Contas a receber operacional | 57.980 | 54.247 | 191.799 | 176.797 |
| Outros recebíveis | 40.583 | 27.018 | 134.247 | 88.053 |
| Investimentos de curto prazo | 31.636 | 37.400 | 104.652 | 121.890 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 80.099 | 75.001 | 264.967 | 244.436 |
| Total dos ativos circulantes | 224.071 | 209.093 | 741.226 | 681.454 |
| Total do ativo | 1.042.782 | 1.036.829 | 3.449.522 | 3.379.128 |
| Patrimônio líquido e passivo | | | | |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital e reservas | | | | |
| Capital social | 9.913 | 9.905 | 26.842 | 26.815 |
| Reservas de capital | 89.934 | 89.196 | 190.191 | 187.817 |
| Reservas de lucros e derivativos | 620 | 61 | 841 | (928) |
| Opções de ações | 12.121 | 9.790 | 29.237 | 23.461 |
| Lucros acumulados | 497.312 | 463.094 | 1.173.542 | 1.062.104 |
| Ajuste acumulado de conversão | (62.779) | (56.328) | 389.220 | 381.507 |
| Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora | 547.121 | 515.718 | 1.809.873 | 1.680.776 |
| Participação de não controladores | 527 | 770 | 1.744 | 2.510 |
| Total do patrimônio líquido | 547.648 | 516.488 | 1.811.617 | 1.683.286 |
| Passivo não circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 300.436 | 325.750 | 993.842 | 1.061.651 |
| Impostos diferidos passivos | 51.531 | 48.974 | 170.465 | 159.611 |
| Derivativos | 395 | 1.182 | 1.306 | 3.852 |
| Benefício pós-emprego | 1.083 | 648 | 3.583 | 2.111 |
| Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | 18.232 | 20.037 | 60.311 | 65.303 |
| Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro | 309 | 1.085 | 1.022 | 3.536 |
| Total dos passivos não circulantes | 371.986 | 397.676 | 1.230.529 | 1.296.064 |
| Passivo circulante | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 54.288 | 49.780 | 179.585 | 162.238 |
| Fornecedores operacionais | 44.718 | 49.042 | 147.928 | 159.833 |
| Outras contas a pagar | 18.987 | 18.621 | 62.809 | 60.687 |
| Derivativos | 1.108 | 712 | 3.665 | 2.322 |
| Passivos fiscais correntes | 3.201 | 3.299 | 10.590 | 10.751 |
| Obrigações assumidas por meio de arrendamento mercantil financeiro | 846 | 1.211 | 2.799 | 3.947 |
| Total dos passivos circulantes | 123.148 | 122.665 | 407.376 | 399.778 |
| Total do passivo | 495.134 | 520.341 | 1.637.905 | 1.695.842 |
| Total do patrimônio líquido e passivo | 1.042.782 | 1.036.829 | 3.449.522 | 3.379.128 |

WILSON SONS LIMITED

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| | US\$ | US\$ | R\$ | R\$ |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 108.138 | 94.834 | 348.235 | 326.766 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Juros recebidos | 6.980 | 7.442 | 22.294 | 26.061 |
| Resultado na venda de imobilizado | 1.431 | 3.174 | 4.555 | 8.467 |
| | | | | (339.07) |
| Aquisições de ativo imobilizado | (30.746) | (96.209) | (99.228) | 4) |
| Outros ativos intangíveis | (4.196) | (5.277) | (13.455) | (18.932) |
| Investimentos de curto prazo | 5.764 | 3.323 | 18.402 | 11.140 |
| Aquisição de participação não controladores | - | (1.855) | - | (7.500) |
| | | | | (319.83 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (20.767) | (89.402) | (67.432) | 8) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | (125.73 |
| Dividendos pagos | (36.995) | (35.572) | (117.681) | 0) |
| Dividendos pagos a não controladores | (1.392) | (385) | (4.500) | (1.250) |
| Aumento de capital pela emissão de novas ações | | | | |
| no âmbito do plano de opções de ações | 746 | - | 2.401 | - |
| | | | | (142.55 |
| Pagamentos de empréstimos | (54.690) | (40.965) | (175.038) | 2) |
| Pagamentos de arrendamento mercantil financeiro | (847) | (1.086) | (2.711) | (3.757) |
| Pagamentos de derivativos | (529) | (1.016) | (1.667) | (3.543) |
| Novos empréstimos bancários obtidos | 12.611 | 46.604 | 39.487 | 155.272 |
| | | | | (121.56 |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (81.096) | (32.420) | (259.709) | 0) |
| | | | | (114.63 |
| Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa | 6.275 | (26.988) | 21.094 | 2) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 75.001 | 90.401 | 244.436 | 352.998 |
| Efeito da variação cambial | (1.177) | 11.588 | (563) | 6.070 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 80.099 | 75.001 | 264.967 | 244.436 |